

ESQUEMA DE TRADUÇÃO

(para implementação do analisador semântico e gerador de código)

<code><programa></code>	<code>::= #15 main <declarações> <módulos> #16 begin <corpo> end #17</code>
<code><declarações></code>	<code>::= ... // não será implementado, manter as regras sintáticas</code>
<code><módulos></code>	<code>::= ... // não será implementado, manter as regras sintáticas</code>
<code><corpo></code>	<code>::= <declaração_variáveis> <lista_comandos></code>
<code><declaração_variáveis></code>	<code>::= $\hat{1}$ <variável> <declaração_variáveis></code>
<code><variável></code>	<code>::= <tipo> #30 : <lista_identificadores> #31</code>
<code><tipo></code>	<code>::= int float bool char string</code>
<code><lista_identificadores></code>	<code>::= identificador #32 identificador #32 , <lista_identificadores></code>
<code><lista_comandos></code>	<code>::= <comando> . <lista_comandos> <comando> .</code>
<code><comando></code>	<code>::= <atribuição> <entrada> <saída> <seleção> <repetição> <retorno></code>
<code><atribuição></code>	<code>::= identificador #32 <operador> #36 <expressão> #34</code>
<code><operador></code>	<code>::= = += -=</code>
<code><entrada></code>	<code>::= read (<lista_identificadores> #35)</code>
<code><saída></code>	<code>::= write (<lista_expressões>)</code>
<code><lista_expressões></code>	<code>::= <expressão> #14 , <lista_expressões> <expressão> #14</code>
<code><seleção></code>	<code>::= #37 (<expressão>) ifTrueDo #38 <lista_comandos> <ifFalseDo> end #39</code>
<code><ifFalseDo></code>	<code>::= $\hat{1}$ #40 ifFalseDo <lista_comandos></code>
<code><repetição></code>	<code>::= #37 (<expressão>) whileTrueDo #41 <lista_comandos> end #42 #37 (<expressão>) whileFalseDo #41 <lista_comandos> end #42</code>
<code><retorno></code>	<code>::= ... // não será implementado, manter as regras sintáticas</code>
<code><expressão></code>	<code>::= <expressão> and <elemento> #18 <expressão> or <elemento> #19 <elemento></code>
<code><elemento></code>	<code>::= <relacional> true #11 false #12 not <elemento> #13</code>
<code><relacional></code>	<code>::= <aritmética> <operador_relacional> #9 <aritmética> #10 <aritmética></code>
<code><operador_relacional></code>	<code>::= == != < <= > >=</code>
<code><aritmética></code>	<code>::= <aritmética> + <termo> #1 <aritmética> - <termo> #2 <termo></code>
<code><termo></code>	<code>::= <termo> * <fator> #3 <termo> / <fator> #4 <fator></code>
<code><fator></code>	<code>::= identificador #33 <fator_> cte_int #5 cte_float #6 cte_caracter #20 cte_string #21 (<expressão>) + <fator> #7 - <fator> #8</code>
<code><fator_></code>	<code>::= ... // não será implementado, manter as regras sintáticas</code>

DESCRIÇÃO DOS REGISTROS SEMÂNTICOS: para executar a análise semântica e a geração de código é necessário fazer uso de registros semânticos (outros podem e devem ser definidos, bem como os descritos abaixo podem ser alterados, conforme a implementação das ações semânticas):

- ✓ • **operador_relacional** (inicialmente igual a ""): usado para armazenar o operador relacional reconhecido pela ação #9, para uso posterior na ação #10.
- ✓ • **código:** usado para armazenar o código objeto gerado.
- ✓ • **pilha_de_tipos** (inicialmente vazia): usada para determinar o tipo de uma expressão durante a compilação do programa.
- ✓ • **pilha_de_rótulos** (inicialmente vazia): usada na análise dos comandos de seleção e de repetição.
- ✓ • **lista_de_identificadores** (inicialmente vazia): usada para armazenar os identificadores reconhecidos pela ação #32, para uso posterior nas ações #31, #34, #35 e #36.
- ✓ • **tabela_simbolos** (inicialmente vazia): usada para armazenar informações sobre os identificadores declarados. Cada linha da tabela tem dois campos:

	identificador	tipo
✓	de variável do tipo int	int64
✓	de variável do tipo float	float64
✓	de variável do tipo bool	bool
✓	de variável do tipo char	string
✓	de variável do tipo string	string

DESCRIÇÃO DAS VERIFICAÇÕES SEMÂNTICAS:

- ✓ A linguagem é *case sensitive*.
- ✓ Qualquer *identificador* só pode ser declarado uma vez (a partir do não terminal <declaração_variáveis>).
- ✓ Qualquer *identificador* só pode ser usado (a partir do não terminal <lista_comandos>) se for declarado.
- ✓ O tipo de uma <expressão> deve ser determinado da seguinte forma:

operando ₁	operando ₂	operador	tipo da expressão resultante
identificador			conforme a declaração da variável, podendo ser int64 , float64 , bool , string
cte_int			int64
cte_float			float64
cte_caracter			string
cte_string			string
true			bool
false			bool
int64		operadores unários : + -	int64
int64	int64	operadores binários: + - *	int64
int64	int64	operador binário: /	float64
float64		operadores unários : + -	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	operadores binários: + - * / pelo menos um operando do tipo float64	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	== != < <= > >=	bool
string	string	== != < <= > >=	bool
bool		not	bool
bool	bool	and or	bool

Operadores e tipos não previstos na tabela anterior indicam que a operação correspondente não pode ser executada com os tipos em questão. Assim, por exemplo, **true and "teste"** deve gerar um erro semântico (*tipos incompatíveis em expressão lógica*); **true == true** deve gerar um erro semântico (*tipos incompatíveis em expressão relacional*); **true + 10** deve gerar um erro semântico (*tipos incompatíveis em expressão aritmética*).

- ✓ Só serão implementadas algumas verificações semânticas, tais como compatibilidade de tipos (em expressões), declaração e uso de identificadores. As mensagens de erro e as ações que devem fazer as validações são:
 1. tipo(s) incompatível(is) em expressão aritmética: **ações #1, #2, #3, #4, #7, #8**;
 2. tipos incompatíveis em expressão relacional: **ação #10**;
 3. tipo(s) incompatível(is) em expressão lógica: **ações #13, #18, #19**;
 4. identificador não declarado: **ações #33, #34, #35, #36**;
 5. identificador já declarado: **ação #31**.
- ✓ Quanto ao uso de identificadores em comandos de <atribuição>, deve-se considerar que os identificadores serão corretamente usados, ou seja, **não** é necessário implementar verificação de compatibilidade de tipos para comando de atribuição. Também não é necessário validar o tipo de uma <expressão> de um comando de seleção ou de repetição.

DESCRIÇÃO DA SEMÂNTICA:

- ✓ A semântica de uma expressão (<expressão>) é a seguinte:
 - para *identificador* (**ação #33**): (1) gerar código para carregar o valor armazenado no *identificador* (*ldloc*); (2) empilhar o tipo da variável na *pilha_de_tipos*;
 - para constantes (*cte_int* - **ação #5**, *cte_float* - **ação #6**, *cte_string* - **ação #21**, *true* - **ação #11**, *false* - **ação #12**): (1) gerar código para carregar o valor da constante; (2) empilhar tipo da constante na *pilha_de_tipos*;
 - para *cte_caracter* (*\s*, *\n*, *\t*) - **ação #20**: (1) gerar código para carregar o valor correspondente da constante (" ", "\n", "\t", respectivamente); (2) empilhar tipo da constante na *pilha_de_tipos*;
 - para os operadores (lógicos - **ação #13, #18, #19**, relacionais - **ação #10**, aritméticos - **ação #1, #2, #3, #4, #7, #8**): (1) gerar código para efetuar a operação correspondente; (2) empilhar tipo resultante da operação na *pilha_de_tipos*.
- ✓ A semântica do comando <saída> (**ação #14**) é a seguinte: (1) gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação da <expressão> conforme seu tipo.

- ✓ A semântica da <declaração_variáveis> é a seguinte (**ação #31**): (1) incluir cada identificador da <lista_identificadores> na **tabela_símbolos** com o tipo correspondente (em MSIL: int64, float64, bool ou string); (2) gerar código para alocar memória para o(s) identificador(es) declarado(s).
- ✓ A semântica do comando <atribuição> é a seguinte (**ação #36, #34**): (1) para os operadores += e -= gerar código para carregar o valor armazenado no identificador (ldloc); (2) para o operador =, gerar código para atribuir o resultado da avaliação da <expressão> ao identificador (stloc); (3) para o operador +=, gerar código para somar (add) o valor armazenado no identificador ao resultado da avaliação da <expressão> e atribuir o resultado ao identificador (stloc); (4) para o operador -=, gerar código para subtrair (sub) do valor armazenado no identificador o resultado da avaliação da <expressão> e atribuir o resultado ao identificador (stloc).
- ✓ A semântica do comando <entrada> é a seguinte (**ação #35**): (1) para cada identificador da <lista_identificadores>, gerar código para ler (da entrada padrão) um valor; (2) gerar código para armazenar o valor lido no identificador correspondente.
- ✓ A semântica do comando <seleção> é a seguinte (**ação #38, #39, #40**): (1) gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é false e desviar para o primeiro comando da <lista_comandos> associada à cláusula **ifFalseDo**, se existir, ou para o primeiro comando após o **end**; (2) se cláusula **ifFalseDo** existir, gerar código para desviar para o primeiro comando após o **end** e rotular apropriadamente o primeiro comando da <lista_comandos> associada à cláusula **ifFalseDo**; (3) rotular apropriadamente o primeiro comando após o **end**.
- ✓ A semântica do comando <repetição> **whileTrueDo** é a seguinte (**ação #37, #41, #42**): (1) rotular o primeiro comando da <expressão>; (2) gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é false e desviar para o primeiro comando após o **end**; (3) gerar código para desviar incondicionalmente para o primeiro comando da <expressão> e rotular apropriadamente o primeiro comando após o **end**.
- ✓ A semântica do comando <repetição> **whileFalse** é a seguinte (**ação #37, #41, #42**): (1) rotular o primeiro comando da <expressão>; (2) gerar código para verificar se o resultado da avaliação da <expressão> é true e desviar para o primeiro comando após o **end**; (3) gerar código para desviar incondicionalmente para o primeiro comando da <expressão> e rotular apropriadamente o primeiro comando após o **end**.

DICA: cada vez que um rótulo (`label`) é gerado, pode ser colocado na `pilha_de_rótulos` para ser “resolvido” posteriormente. Lembre-se que um programa pode possuir vários comandos de <seleção> ou <repetição>, aninhados ou não. Isto significa que devem ser criados `labels` (os rótulos são sequenciais) diferentes para cada comando.

EXEMPLO DE PROGRAMA FONTE / OBJETO

programa fonte: teste_03.txt

```
main begin
  int: lado, area.
  read (lado).
  area = 0.
  (lado > 0) ifTrueDo area = lado * lado. end.
  write (area).
end
```

programa objeto: teste_03.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (int64 lado, int64 area)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call int64 [mscorlib]System.Int64::Parse(string)
  stloc lado
  ldc.i8 0
  conv.r8
  conv.i8
  stloc area
  //início do código gerado pela ação #37
  label1:
  //fim
  ldloc lado
  conv.r8
  ldc.i8 0
  conv.r8
  cgt
  //início do código gerado pela ação #38
  brfalse label2
  //fim
  ldloc lado
  conv.r8
  ldloc lado
  conv.r8
  mul
  conv.i8
  stloc area
  //início do código gerado pela ação #39
  label2:
  //fim
  ldloc area
  call void [mscorlib]System.Console::Write(int64)
  ret
}
}
```

programa fonte: teste_04.txt

```
main begin
  float: valor.
  read (valor).
  (valor > 0.0) ifTrueDo write ("maior").
  ifFalseDo write ("menor ou igual"). end.
end
```

programa objeto: teste_04.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (float64 valor)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call float64 [mscorlib]System.Double::Parse(string)
  stloc valor
  //início do código gerado pela ação #37
  label1:
  //fim
  ldloc valor
  ldc.r8 0.0
  cgt
  //início do código gerado pela ação #38
  brfalse label2
  //fim
  ldstr "maior"
  call void [mscorlib]System.Console::Write(string)
  //início do código gerado pela ação #40
```

```
  br label3
  label2:
  //fim
  ldstr "menor ou igual"
  call void [mscorlib]System.Console::Write(string)
  //início do código gerado pela ação #39
  label3:
  //fim
  ret
}
}
```

programa fonte: teste_05.txt

```
main begin
  int: valor.
  read (valor).
  (valor < 0) whileTrueDo read (valor). end.
  (valor == 0) whileFalseDo write (valor, "\n"). end.
  valor -= 1. end.
end
```

programa objeto: teste_05.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (int64 valor)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call int64 [mscorlib]System.Int64::Parse(string)
  stloc valor
  //início do código gerado pela ação #37
  label1:
  //fim
  ldloc valor
  conv.r8
  ldc.i8 0
  conv.r8
  clt
  //início do código gerado pela ação #41
  brfalse label2
  //fim
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call int64 [mscorlib]System.Int64::Parse(string)
  stloc valor
  //início do código gerado pela ação #42
  br label1
  label2:
  //fim
  //início do código gerado pela ação #37
  label3:
  //fim
  ldloc valor
  conv.r8
  ldc.i8 0
  conv.r8
  ceq
  //início do código gerado pela ação #41
  brtrue label4
  //fim
  ldloc valor
  conv.r8
  conv.i8
  call void [mscorlib]System.Console::Write(int64)
  ldstr "\n"
  call void [mscorlib]System.Console::Write(string)
  ldloc valor
  conv.r8
  ldc.i8 1
  conv.r8
  sub
  conv.i8
  stloc valor
  //início do código gerado pela ação #42
  br label3
  label4:
  //fim
  ret
}
}
```